

Compromisso Internacional da Filantropia sobre as Mudanças Climáticas

Nós, as organizações abaixo assinadas, reconhecemos a crescente emergência climática e o sério risco que ela representa para o alcance de nossos objetivos.

Acreditamos que todas as organizações filantrópicas, independentemente de sua missão ou área de especialização, podem desempenhar um papel na abordagem dessa emergência. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris para o clima mostram um claro consenso internacional sobre a urgência de abordar as mudanças climáticas por meio de ações de mitigação e adaptação. Uma responsabilidade especial recai sobre a filantropia, que detém recursos para o bem comum, no sentido de usar seus ativos, sua independência e sua influência para enfrentar o desafio atual.

As mudanças necessárias para redução drástica das emissões de gases do efeito estufa e adaptação às mudanças climáticas trazem oportunidades para novas indústrias, bons empregos, um meio ambiente mais limpo, aumento da biodiversidade e melhoria do bem-estar, mas também envolvem custos significativos. O setor da filantropia pode ajudar a realizar essas mudanças, de forma a garantir que todas as pessoas tenham acesso equitativo às oportunidades decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono e que os custos não recaiam desproporcionalmente sobre aqueles com menos condições.

A escala da emergência climática e a escala das soluções necessárias significam que este é um desafio global que afeta a todos nós. A mudança climática é uma questão de saúde, uma questão de igualdade de gênero, uma questão racial e de justiça social, uma questão educacional, uma questão econômica, uma questão cultural, uma questão de segurança, uma questão de direitos humanos e da comunidade local. Muitos indivíduos e grupos no mundo todo estão mostrando uma liderança ousada e eficaz, incluindo jovens, mulheres e povos indígenas.

Países, comunidades e organizações que não contam com uma parcela justa dos recursos financeiros globais são os menos responsáveis pelas emissões, entretanto são os que correm o maior risco. Os países, comunidades e organizações com a maior parcela dos recursos financeiros globais são responsáveis pela maior parcela das emissões, historicamente e hoje. As ações que podemos realizar e os recursos de que dispomos variam de signatário para signatário e de país para país. O que temos em comum é esse compromisso público de agir.

Convidamos todas as organizações filantrópicas do mundo todo a se juntarem a nós assinando este compromisso internacional ou aderindo a um compromisso nacional de financiadores e doadores para abordar as mudanças climáticas.



Nós, as organizações abaixo assinadas, nos comprometemos a agir da seguinte forma:

1. Educação e aprendizagem

Garantiremos que nossos conselhos diretores, comitês de investimento, funcionários, voluntários e partes interessadas sejam informados sobre as causas sistêmicas, os impactos e as soluções para tratar das mudanças climáticas, bem como as implicações em nosso trabalho.

2. Compromisso de alocação de recursos

Reconhecendo a urgência da situação, alocaremos recursos para acelerar trabalhos que abordem as causas das mudanças climáticas ou a adaptação aos seus impactos. Se o documento que nos regula ou outros fatores dificultarem o financiamento direto de tais trabalhos, encontraremos outras maneiras de contribuir ou consideraremos como essas barreiras poderão ser superadas.

3. Integração

Na concepção e implementação de nossos programas, buscaremos oportunidades de contribuir para uma transição justa e duradoura para um mundo com emissão líquida zero e apoiar a adaptação aos impactos das mudanças climáticas, especialmente nas comunidades mais afetadas.

4. *Endowments* e ativos

Consideraremos as mudanças climáticas em relação à origem e gestão de nossos fundos operacionais e *endowments*. Buscaremos alinhar nossa estratégia de investimento e sua implementação com uma transição rápida e justa para uma economia com emissão líquida zero.

5. Operações

Tomaremos medidas ambiciosas para minimizar o impacto climático de nossas próprias operações, que poderão incluir, por exemplo, viagens, edifícios e compras.

6. Influência e *advocacy*

Buscaremos oportunidades de trabalhar com outras pessoas e organizações para amplificar as vozes das comunidades da linha de frente e para encorajar e apoiar ações mais ambiciosas associadas às mudanças climáticas tomadas por nossas principais audiências e parceiros; estes podem incluir empresas, governos locais ou nacionais, organizações multilaterais, doadores e financiadores, indivíduos ou movimentos da sociedade civil.

7. **Transparência**

Coletaremos e publicaremos informações anualmente sobre as ações que tomamos referentes aos seis pilares listados acima, de forma a compartilhar nosso progresso e identificar áreas de melhoria. Continuaremos a desenvolver nossa prática, a colaborar e a aprender conjuntamente.